

BOLETIM TÉCNICO

SEGMENTO DE

ECONOMIA CRIATIVA

NA PARAÍBA

AGOSTO 2026



FICHA TÉCNICA

©2026. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Endereço: Av. Maranhão, 983 - Estados, João Pessoa - PB, 58030-261

Telefone: 0800 570 0800

Site: <http://www.sebraepb.com.br>

Presidente do Conselho Deliberativo | **Mário Antônio Pereira Borba**

Superintendente | **Luiz Alberto Gonçalves Amorim**

Diretor Técnico | **Lucélio Cartaxo Pires de Sá**

Diretor de Administração e Finanças | **João Monteiro da Franca Neto**

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento | **Ivani Costa**

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - Fapesq

Endereço: Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N – Bodocongó,

Campina Grande – PB, 58.429-690, Caixa Postal 435

Telefone: 83 3333-2600

Site: <http://www.fapesq.rpp.br>

E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br

Equipe Técnica – Agentes de Dados

Gestão do projeto | Ivani Costa

Gestão da equipe | Thaiguara Martins da Silva Linhares

Cientista de Dados | Jorge Alves de Sousa

Cientista de Dados | Lucas Sousa Martins

Designer gráfico | Katharine Nóbrega da Silva

Social Media | Camila Vieira de Sousa Gurjão

Coleta de dados

Dados coletados no período de 01 a 11 de julho de 2026

Imagens:

Canva Pro

Magnific

Mapchart.net



Cenário do segmento de *Economia Criativa* na Paraíba

A Economia Criativa reúne atividades econômicas que têm na criatividade, no conhecimento, na cultura e na inovação seus principais insumos. Ao contrário dos setores tradicionais, seu valor não decorre tanto de recursos físicos, mas da capacidade de converter capital intelectual, identidade cultural e tecnologia em produtos, serviços e experiências capazes de gerar retorno econômico e social.

Nos últimos anos, esse campo vem se firmando como um relevante motor de desenvolvimento sustentável. Com base em estudos da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), **a Economia Criativa passou a ser vista como ferramenta estratégica para impulsionar a inovação, fortalecer a competitividade e gerar emprego e renda.** No cenário mundial, o setor responde por cerca de 3,1% do PIB global, cerca de 6,2% dos postos de trabalho e movimenta mais de US\$ 2 trilhões anualmente, o que revela seu peso crescente na economia internacional.

No Brasil, esse cenário se repete na estrutura empresarial entre os 26.457.560 empreendimentos ativos, aproximadamente 2.864.848 integram a Economia Criativa, cerca de 11% do total. Na região Nordeste, das 4.127.334 empresas ativas, 388.646 atuam nesse setor, o equivalente a 9,4% do universo empresarial regional. Os dados confirmam que, além de seu valor cultural, a Economia Criativa é um segmento estratégico para a economia, a inovação e o desenvolvimento regional.



ESTE BOLETIM APRESENTA
O CENÁRIO ATUAL COM
INFORMAÇÕES SOBRE:

»»» SEGMENTOS - 4

»»» MERCADO - 8

»»» MATURIDADE EMPRESARIAL - 12

»»» ATIVIDADE - 13

»»» EMPREGO - 15



A **Economia Criativa** abrange um conjunto diversificado de atividades econômicas distribuídas entre segmentos como cultura, patrimônio, audiovisual, mídia, publicidade, design, arquitetura, moda, artesanato, editorial, tecnologia da informação, pesquisa e desenvolvimento, música, fotografia, eventos, artes cênicas, entre outros. Apesar dessa diversidade, todas essas atividades possuem uma característica comum: utilizam a criatividade e o conhecimento como principais fatores de produção e diferenciação competitiva.

Para fins deste boletim, a Economia Criativa foi delimitada por meio da seleção de atividades econômicas classificadas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.3). Essa metodologia permite identificar, mensurar e acompanhar estatisticamente o desempenho das empresas pertencentes ao setor, possibilitando análises territoriais e econômicas consistentes para o estado da Paraíba.

Para facilitar a análise dos indicadores apresentados neste boletim, os CNAEs foram agrupados em grandes segmentos da Economia Criativa, considerando suas características produtivas e sua aderência às principais classificações utilizadas por organismos nacionais e internacionais.

Os segmentos considerados são:



Artesanato: engloba atividades relacionadas à produção artesanal de bens.



Artístico: compreende atividades ligadas à produção artística individual.



Audiovisual: reúne atividades relacionadas à produção, pós-produção, distribuição e exibição de conteúdos audiovisuais.



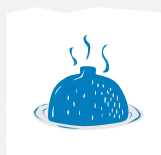
Design: contempla serviços e demais atividades voltadas ao desenvolvimento de soluções criativas para produtos, ambientes e comunicação visual.



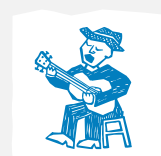
Editorial: engloba serviços editoriais, tanto em formato impresso quanto digital.



Festas e Celebrações: compreende atividades relacionadas à realização de celebrações e encontros.



Gastronomia: inclui atividades de alimentação que incorporam identidade cultural, criatividade e experiências gastronômicas, como restaurantes, bares, lanchonetes, bufês e serviços especializados de alimentação.



Música: reúne atividades relacionadas à produção musical, gravação de som, edição de música, ensino musical, fabricação de instrumentos musicais e produção de espetáculos musicais.



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D): contempla atividades de pesquisa científica e desenvolvimento experimental nas áreas das ciências naturais, sociais e humanas, responsáveis pela geração de conhecimento e inovação.



Patrimônio e Artes: engloba atividades voltadas à preservação, valorização e difusão do patrimônio histórico e cultural, incluindo museus, bibliotecas, arquivos, restauração de bens culturais e organizações ligadas à cultura e às artes.



Publicidade: reúne atividades de publicidade, marketing, promoção de vendas, pesquisas de mercado, criação de campanhas publicitárias e consultorias especializadas em comunicação.



Teatro e Artes Cênicas: compreende a produção de espetáculos teatrais, dança, circo, sonorização, iluminação e demais atividades relacionadas às artes cênicas e ao entretenimento ao vivo.



Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): engloba atividades de desenvolvimento de software, desenvolvimento web, licenciamento de programas de computador, consultoria em tecnologia da informação e serviços de suporte técnico, representando o segmento intensivo em conhecimento e inovação tecnológica.

Essa classificação servirá como base para a apresentação dos indicadores de empresas, pequenos negócios e mercado de trabalho formal nas seções seguintes do boletim, permitindo análises comparativas entre os diferentes segmentos que compõem a Economia Criativa da Paraíba.





A Paraíba possui

31.910 mil

empresas ativas com atividade principal
no segmento de **Economia Criativa**

Elas estão formalizadas e atuam na agricultura, apicultura, pecuária, pesca e aquicultura, produção florestal e juntas compõem o cenário empresarial do segmento.



De cada 1.000
empresas ativas no
estado da Paraíba,

»» **99**

atuam no segmento do
Economia Criativa.

(Indústria, comércio ou serviço com atividades em torno da cadeia do segmento.)

»» **1 (uma)** empresa do setor
para cada

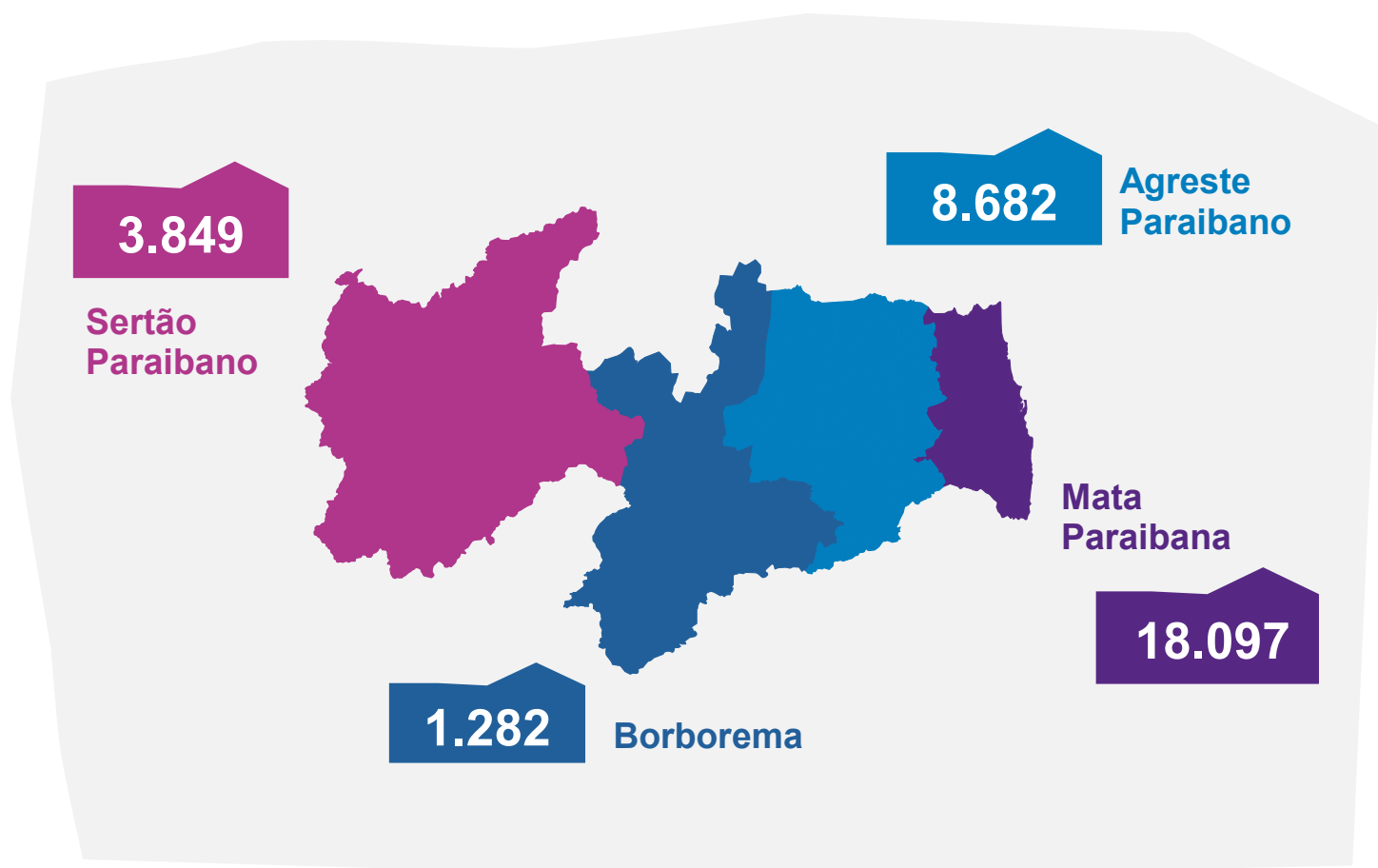


13
habitantes.

(Densidade de empresas no estado, considerando a população estimada pelo IBGE para 2026)

Da Mata Paraibana ao Sertão

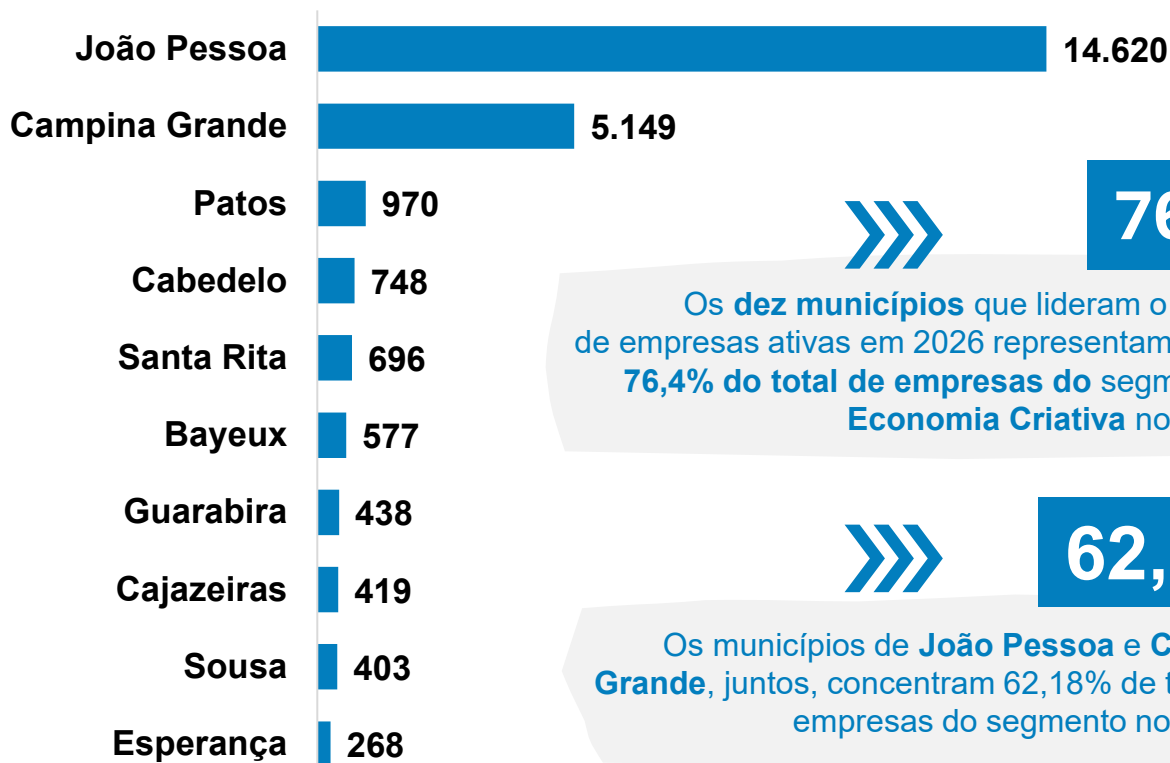
Distribuição do total de empresas por mesorregião



Na Paraíba, a mesorregião da **Mata Paraibana** é a que possui maior concentração de empresas que atuam no segmento de **Economia Criativa**, com 18.097 estabelecimentos, representando cerca de **56,71%** do total no estado. A segunda região com maior concentração é o **Agreste Paraibano**, com 8.862 empresas (27,21%), seguida do **Sertão Paraibano**, com 3.849 empresas (12,07%), e, por último, a mesorregião da **Borborema**, com 1.282 empresas (4,01%).

Fonte: RFB, julho/2026.

Os 10 municípios com mais empresas do segmento de Economia Criativa



>>> **76,4%**

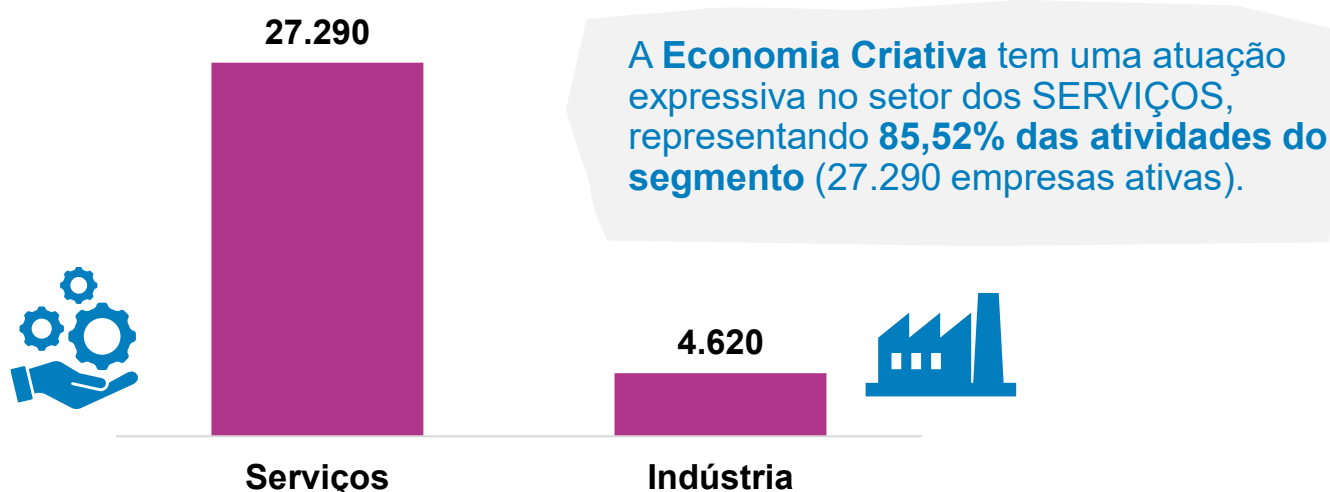
Os **dez municípios** que lideram o número de empresas ativas em 2026 representam, juntos, **76,4% do total de empresas** do segmento de **Economia Criativa** no estado.

>>> **62,18%**

Os municípios de **João Pessoa e Campina Grande**, juntos, concentram **62,18%** de todas as empresas do segmento no estado.

Fonte: RFB, julho/2026.

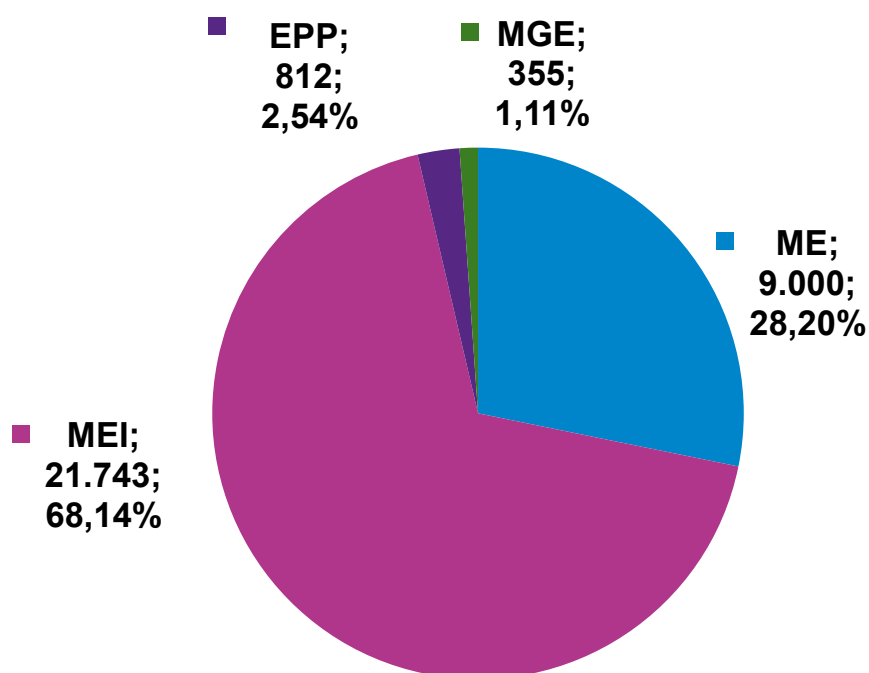
Distribuição de empresas por setor



A **Economia Criativa** tem uma atuação expressiva no setor dos **SERVIÇOS**, representando **85,52% das atividades do segmento** (27.290 empresas ativas).

Fonte: RFB, julho/2026.

Distribuição de empresas por porte



Faixas de faturamento por porte empresarial

MEI – Microempreendedor Individual - até R\$ 81 mil

ME – Microempresa - até R\$ 360 mil

EPP – Empresa de Pequeno Porte - entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões

Na Paraíba, os **MEI** representam

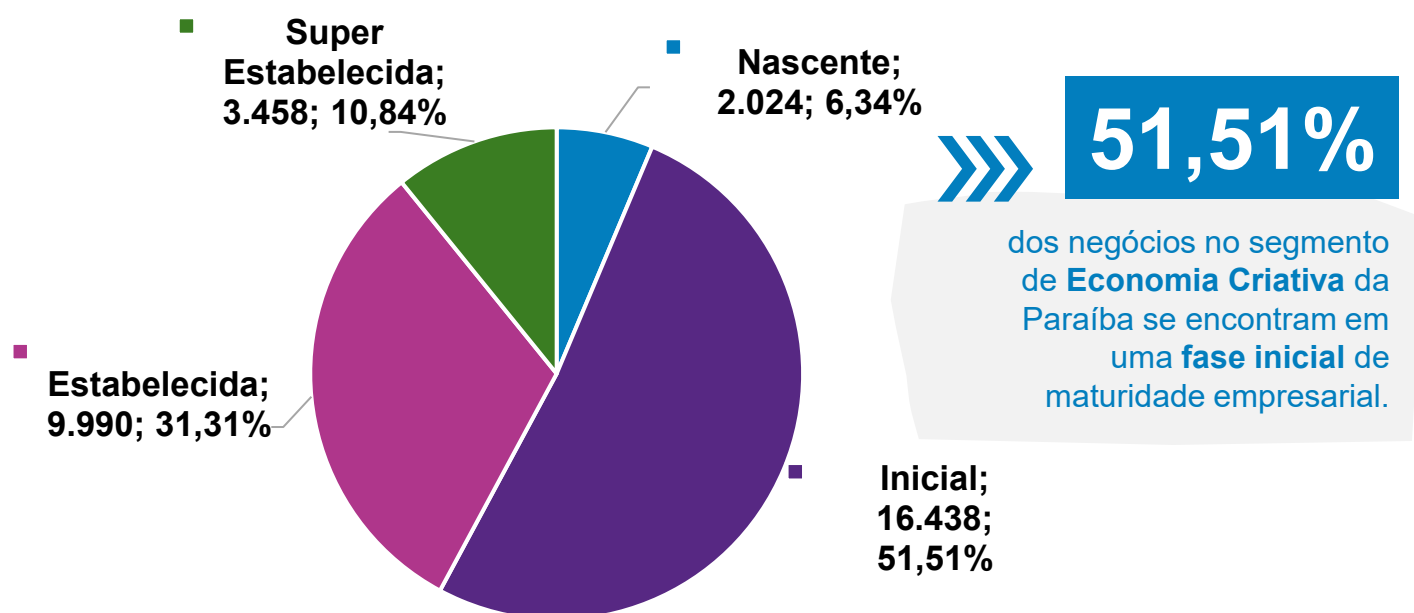


68,14%

da **Economia Criativa**, seguidas das **ME**, que representam 28,20%, e das **EPPs** com 2,54% das empresas do segmento. As **MGEs** (Médias e grandes empresas) representam 1,11% do mercado.

Fonte: RFB, julho/2026.

Maturidade por faixa etária das empresas



A maturidade empresarial reflete o tempo de permanência das empresas no mercado. A maior parte dos negócios ainda está em fases iniciais de desenvolvimento. Das empresas analisadas, **2.024** estão na fase **Nascente**, **16.438** na fase **Inicial**, **9.990** são **Estabelecidas** e **3.458** são classificadas como **Super Estabelecidas**. Esses números indicam um ecossistema predominantemente composto por empreendimentos em consolidação, evidenciando a importância de ações voltadas ao fortalecimento, crescimento e aumento da competitividade dessas empresas.



As 10 atividades econômicas mais significativas do segmento de Economia Criativa no setor de SERVIÇOS

*NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS E ATIVAS POR CNAE



Fonte: RFB, julho/2026.

As 10 atividades econômicas mais significativas do segmento de Economia Criativa no setor de INDÚSTRIA

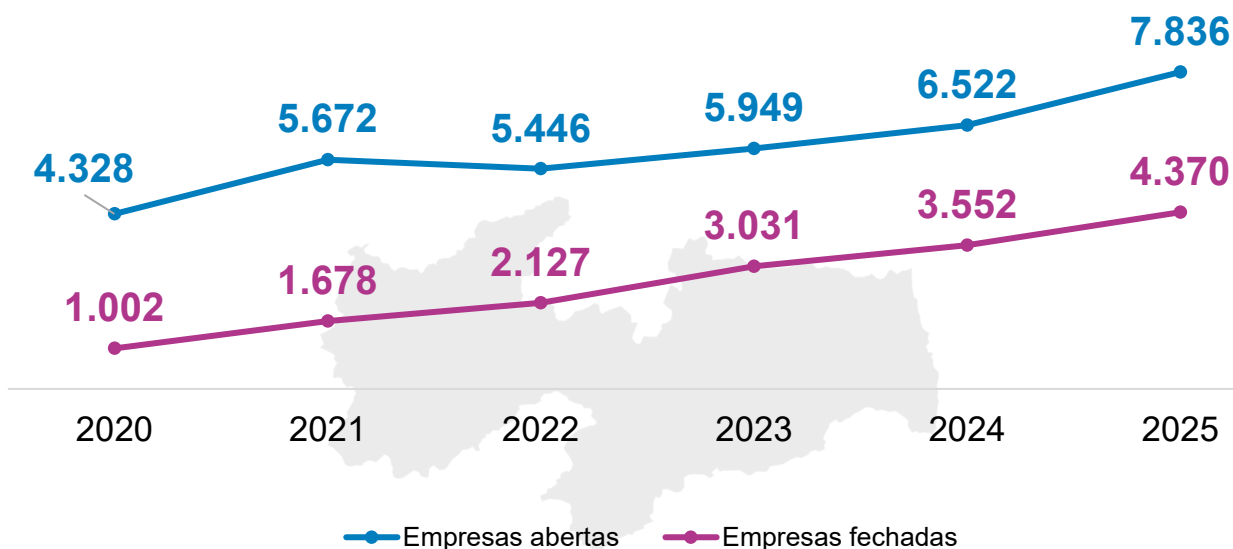
*NÚMERO DE EMPRESAS FORMAIS E ATIVAS POR CNAE



Fonte: RFB, julho/2026.

Número de empresas abertas X empresas fechadas na Paraíba no segmento de Economia Criativa

DE 2020 A 2025



Fonte: RFB, julho/2026.



Segundo dados da Receita Federal do Brasil, no período de 2020 a 2025, observa-se um **saldo líquido positivo de empresas da economia criativa no período analisado, apontando para uma tendência de crescimento de abertura de novos negócios.**

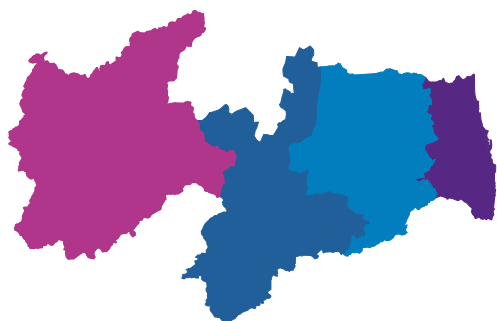
As aberturas passaram de 4.328 empresas em 2020 para 7.836 em 2025, um aumento de 81% .

Em termos de fechamentos também houve um aumento de 1.002 (2020) para 4.370 (2025), permanecendo em patamares menores que a abertura de empresas com um saldo líquido de 3.466 em 2025.



Saldo de empregos por mesorregião

DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025



A região da **Mata Paraibana**, onde está localizada a capital do estado, apresentou o maior saldo líquido de empregos: **437**.

33
Sertão
Paraibano

15
Borborema

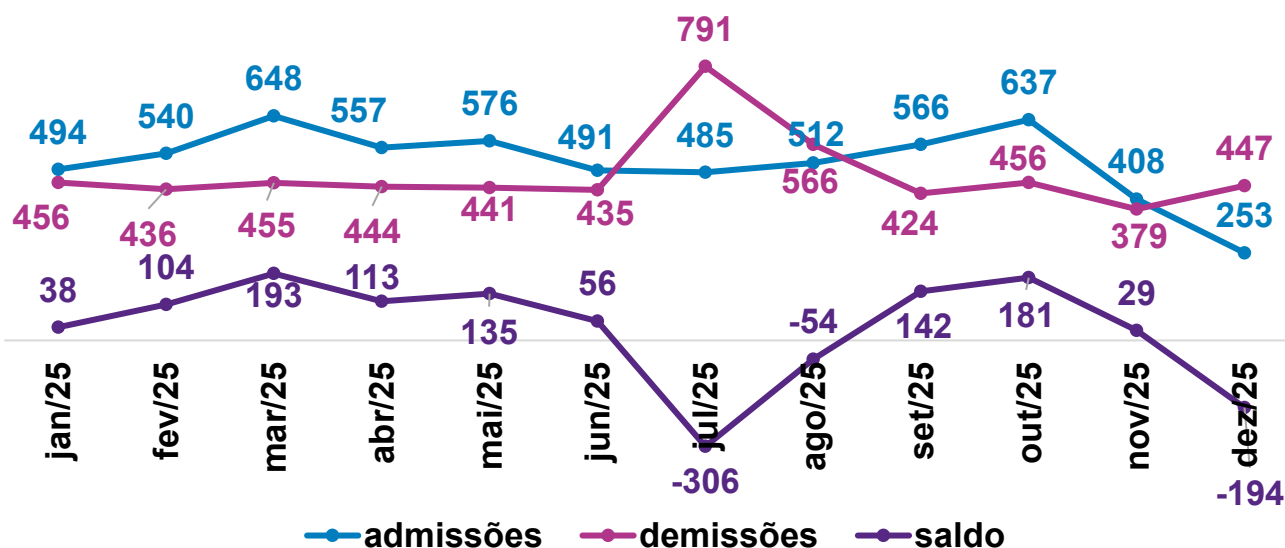
259
Agreste
Paraibano

130
Mata
Paraibana

Fonte: CAGED, julho/2026.

Número de admissões, demissões e saldo líquido de emprego no segmento de Economia Criativa

DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025



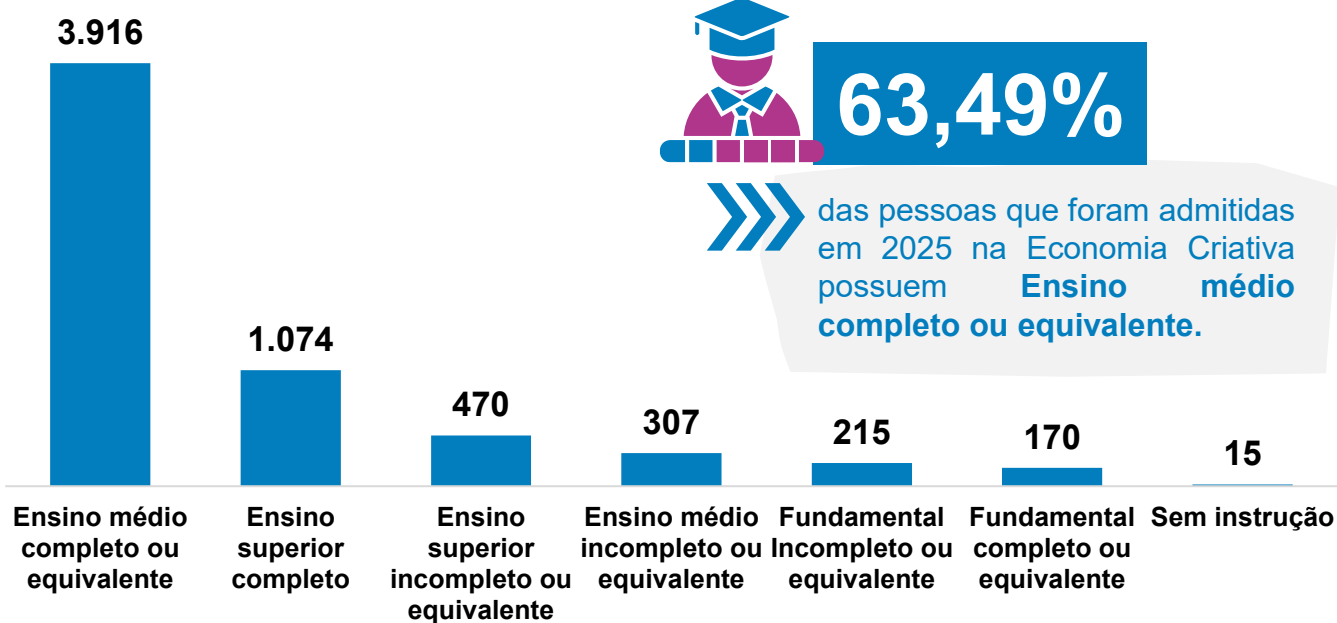
437

É o **saldo acumulado de empregos** de janeiro a dezembro de **2025**.

Fonte: CAGED, julho/2026.

Grau de instrução das admissões

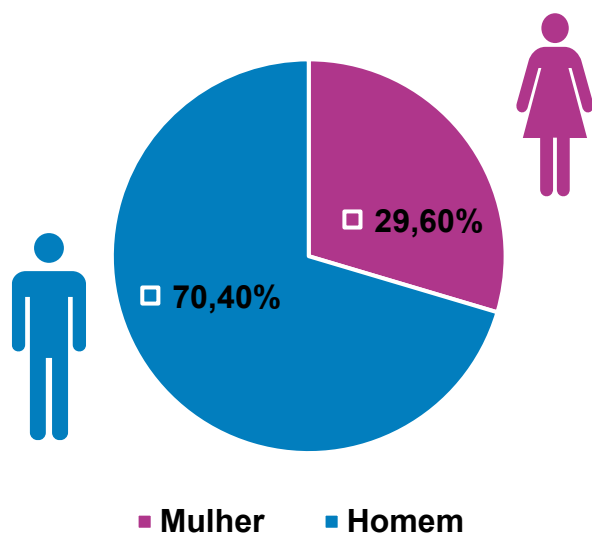
DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025



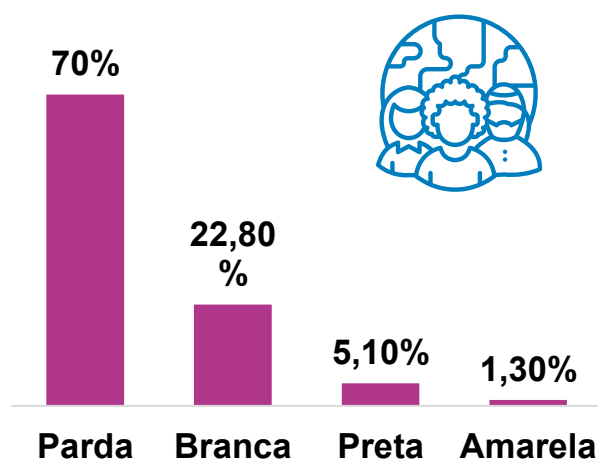
R\$ 2.241,83

Salário médio das admissões em 2025.

Classificação por gênero (%)



Classificação por raça/cor (%)



Fonte: CAGED, julho/2026.

Número de admissões, demissões e saldo líquido de emprego por atividade (CNAE*)

*Classificação Nacional de Atividades Econômicas



■ demissões ■ admissões ■ saldo



55 atividades apresentam saldo positivo em 2025. Sendo a atividade de **“Marketing Direto”** a que possui o maior saldo no período, com 191 empregos líquidos, decorrentes de 379 admissões e 188 demissões. Enquanto somente 34 atividades apresentam saldo negativo, com a atividade de “Fabricação de Material Sanitário de Cerâmica” apresentando o menor saldo de empregos -445, decorrente de 47 admissões e 492 demissões.

AGENTES DE DADOS

